

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NA SMS - ATIVIDADES E PRODUTOS DE CARÁTER PEDAGÓGICO, ASSISTENCIAL E GERENCIAL, QUE NÃO CONSTITUEM PROPRIAMENTE MODALIDADE DE PESQUISA, MAS EXPLORAM E EVIDENCIAM A CONSTRUÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS, QUE PRIVILEGIAM OS PRINCÍPIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DO TRABALHO DAS UNIDADES/SERVIÇOS E A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM SAÚDE. - CUIDADO E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE - CUIDADO EM SAÚDE TRANSCENDE A REALIZAÇÃO DE TÉCNICAS E ASPECTOS FÍSICOS, CONTEMPLA A COMPREENSÃO DO CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE, E ENVOLVE UMA INTERAÇÃO AFETIVA QUE RESPEITA, ACOLHE E CONSIDERA A DIVERSIDADE DA EXISTÊNCIA HUMANA. NESSE CONTEXTO, A HUMANIZAÇÃO SIGNIFICA DIALOGAR COM A SINGULARIDADE DE CADA PESSOA, RECONHECENDO SUAS CRENÇAS E VALORES, COMPARTILHANDO ASSIM UM AMBIENTE DE CUIDADO IMPLICADO COM A REALIDADE, COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS E COM A NECESSIDADE DOS COLETIVOS QUE VIVEM NOS TERRITÓRIOS.

INTERSECÇÕES ENTRE A PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Caroline Thebald Dos Reis Gomes (carolinethebald@gmail.com)

Deborah Cinelli (deborah.cinelli@gmail.com)

Introdução: Sendo uma iniciativa da Atenção Básica (AB) do Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Saúde na Escola (PSE) é uma ação estratégica que

visa estreitar laços intersetoriais e favorecer a Educação em Saúde e Promoção da Saúde na comunidade escolar. Estas ações são oferecidas pelas equipes de Estratégia Saúde da Família ou equipes específicas de acordo com a organização e gestão do município. Dentre suas temáticas de prioridade para atuação observam-se temas complexos que demandam abordagem ampla e interdisciplinar, das quais pode-se citar “Saúde Mental” (SM), sendo anexada dentre suas ações prioritárias a partir do ano de 2023. Objetivos: Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a abordagem da temática “Saúde Mental” pela equipe das Áreas Técnicas do Programa Saúde na Escola do município de Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro. Em abril deu-se início à abordagem qualificada de temas em Saúde Mental nas escolas pactuadas pelo Programa Saúde na Escola. Sujeitos envolvidos: Trata-se de uma equipe multiprofissional, que é formada por uma psicóloga, uma nutricionista, três enfermeiras, duas cirurgiãs dentistas e uma técnica de enfermagem. Até o momento, participaram das ações de educação em saúde um total de 33 escolas com um apanhado de 3130 estudantes do ensino infantil, ensino fundamental e ensino de jovens e adultos, em ações realizadas nas salas de aula, em unidades escolares do sistema público municipal de educação. Descrição das atividades realizadas: Ao longo das atividades, busca-se trabalhar nos encontros de maneira reflexiva, utilizando ferramentas lúdicas e dinâmicas, visando fortalecer a ampliação dos significados da saúde, da autonomia do indivíduo em suas vivências e seu papel fundamental no autocuidado, visto a importância do último no manejo do processo saúde-doença. Foram elaborados instrumentos lúdicos em meio a serem facilitadores e criadores de contexto para a reflexão e a aprendizagem, como a “Trilha das Emoções” e os “Emojis”, bem como nuvem de palavras e disparadores de reflexões. Principais resultados e contribuições para as práticas em saúde: Das temáticas abordadas até o momento, pode-se citar o processo de Regulação Emocional, através do reconhecimento de emoções básicas, nomeação, conhecimento de sintomas fisiológicos, manejo das emoções e de suas estratégias de enfrentamento, e reflexão sobre a criação de estratégias de enfrentamento saudáveis; impactos do bullying e ciberbullying nas relações escolares e na saúde dos estudantes; as relações sociais e seus aspectos facilitadores e suas barreiras; e o papel e impacto da comunicação na sociedade; todos com ampla interação e abertura entre a psicóloga, membros da equipe Programa Saúde na Escola, estudantes e professores. Vale ressaltar que, a valorização do autocuidado em saúde e da autonomia no manejo do processo saúde doença é fundamental para um desenvolvimento saudável.

Ações embasadas em um diálogo horizontal e que favoreçam a troca e construção conjunta de informações e conhecimentos na área da saúde podem favorecer o desenvolvimento desta autonomia. O Programa Saúde na Escola aparece como ferramenta estratégica de educação em saúde em diversos debates de pastas atuais do Ministério da Saúde, como “Saúde do Homem” e “Prevenção da Violência”. Afirma-se, perante o exposto, a relevância de ampliar as ações que busquem trabalhar a Educação em Saúde e a Promoção da Saúde que objetivem explorar o locus estratégico da comunidade escolar, principalmente após impactos observados pós pandemia da covid-19. Sendo um agravo crônico à saúde, atuações com foco na Educação e Promoção da Saúde voltadas à temática da saúde mental são de suma importância. Experiências sobre a abordagem da temática nas escolas são pertinentes perante sua iminência epidemiológica, inclusive pós-pandemia, e podem incentivar e subsidiar a estruturação de novas atuações em outras equipes de Programa Saúde na Escola ou de Estratégia Saúde da Família, visto sua recente inclusão na listagem de prioridades do programa.

Palavras-chave: psicologia da saúde; atenção primária à saúde; promoção da saúde na escola.